

Sessão 24
Neuropsicofarmacologia III

228

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO NO LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO E USO DE DIAZEPAM NA VIDA ADULTA DE RATOS ESTRESSADOS NO PERÍODO NEONATAL.

Zaira Clemente, Patrícia Pelufo Silveira, André Krumel Portella, Giovana Duzzo Gamaro, Carla Dalmaç (orient.) (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

O estresse neonatal causa alterações comportamentais e neuroquímicas na vida adulta. Alguns transtornos alimentares têm ligação com patologias como depressão e ansiedade. Estudos prévios deste laboratório demonstram que ratos Wistar separados da mãe no período neonatal ingerem mais doce na vida adulta. O objetivo deste trabalho é avaliar o grau de ansiedade destes animais através do labirinto em cruz elevado e testar se a injeção de um ansiolítico antes do teste reverteria sua alteração do comportamento alimentar. Ninhadas foram divididas em (I) intactos, (S) separados da mãe (incubadora a 37°C, 10 min/dia) e (ET) estimulação tátil (de forma ântero-posterior no dorso, 10 min/dia), nos dias 1 a 10 pós-natal. Quando adultos, foram habituados por 5 dias sob restrição alimentar a um labirinto com 10 pellets de alimento doce (Froot Loops()), tendo 3 min para explorar e ingerir o alimento. O teste foi semelhante à habituação. No dia anterior ao teste, os animais foram alimentados à vontade e, 60 min antes, receberam diazepam (DZP, 2mg/kg) ou veículo (VEH, 1ml/kg) IP. Há aumento no consumo de doce em estimulados e separados ($P=0,009$). Não há efeito do DZP (ANOVA, $P=0,76$; VEH: (I) 1, $5\pm 0,6$, (S) 1, $96\pm 0,88$ e (ET) 3, $0\pm 0,71$ // DZP: (I) 1, $4\pm 0,43$, (S) 2, $0\pm 0,6$ e (ET) 3, $46\pm 0,37$). Foi avaliado o desempenho destes animais no labirinto em cruz elevado. Não há diferença no tempo de permanência nos braços ($P=0,971$) nem no nº de entradas ($P=0,346$) entre os grupos. A separação materna neonatal aumenta o consumo de alimento doce na vida adulta, o que não parece ser devido à ansiedade nestes animais, já que seu comportamento no labirinto em cruz elevado é semelhante ao de controles. Além disso, o aumento do consumo de doce não é revertido pela administração aguda de DZP. (PIBIC/CNPq-UFRGS).